

Mas, por falar em sindicalista, isso está travando o nosso País, travando o desenvolvimento do nosso Brasil, travando o desenvolvimento da nossa nação, do estado de São Paulo. Se existe uma coisa que atrapalha o Brasil é sindicalista. Inclusive, eu gostaria de começar a campanha, troque um sindicalista por um trabalhador. Empresários brasileiros, troquem um sindicalista por um trabalhador, porque nós temos aí milhares e milhares de desempregados e os sindicalistas encontram tempo para conseguir fazer greve e prejudicar os outros que querem trabalhar, os outros que querem, sim, trazer sustento para sua casa.

Inclusive, eu gostaria de cobrar também uma ação mais enérgica do governador do estado de São Paulo João Doria, que permitiu, por muito tempo, que isso se arrastasse nas avenidas, nas rodovias, atrapalhando o direito de ir e vir das pessoas. O cidadão do estado de São Paulo paga imposto muito bem pago para que o senhor utilize de todos os arsenais para desobstruir todas as vias e garantir ao cidadão o seu direito de ir e vir, custe o que custar.

O direito de ir e vir é constitucional e deve ser garantido. Não é por causa de meia dúzia de militante, de pau mandado de sindicato, que o trabalhador tem que ser prejudicado.

Inclusive, senhores, por falar em sindicalistas, eu não posso deixar de falar do que aconteceu nas linhas de metrô. Muitas linhas de metrô parcialmente paralisadas. Sindicato dos Metroviários, tem um monte de gente querendo trabalhar no lugar de vocês, tem um monte de gente querendo abrir mão de greve para conseguir um emprego e sustentar a família. E pasmem, senhores, as poucas linhas que não foram paralisadas, as linhas que não foram paralisadas, eram linhas privadas, PPP e concessões.

Só para concluir, Sr. Presidente, eu estou trazendo a esta Assembleia Legislativa um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a privatizar as linhas do Metrô e também da CPTM, a que ele achar mais conveniente, porque se a Linha 4-Amarelá está funcionando perfeitamente bem e não atingiu a vida de nenhum trabalhador, por que as demais linhas também não poderiam seguir esse raciocínio, essa lógica, esse tipo de trabalho?

Tem que tirar das mãos do sindicato, sim. Tem que vir para a iniciativa privada, sim, porque se permanecer do jeito que as coisas estão agora, vai prejudicar muito a população do estado de São Paulo. Então, quanto mais privatizar, melhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Próximo orador, deputado estadual Tenente Nascimento. Tem V. Exa. cinco minutos de tempo regimental.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Senhoras e senhores, Sras. Deputadas, deputada Janaina, deputado Gil Diniz, deputado sempre presente, Coronel Telhada, deputado coronel Mecca, conhecido carinhosamente como Major Mecca, srs. ouvintes da TV Alesp, nosso muito obrigado.

Eu quero aqui, primeiramente, fazer coro e me manifestar quanto à deselegância do governador quando então estava em nossa casa. Sobre a questão da patente, coronel Mecca, eu digo o seguinte: eu não estou nem partindo pela patente, eu estou partindo pelo policial militar que ali foi desrespeitado. É o uniforme, é o cinza bandeirante do qual nós fazemos parte. Então nós exigimos, sim, respeito e que aja uma retratação pública com a nossa corporação policial militar, todos os nossos policiais militares que ali foram desrespeitados.

Seguindo então, eu quero aqui, em um momento de calma-ria, momento de paz, convidar a todos para hoje à noite. Nós convocamos uma sessão solene nesta Casa de Leis, deputada Janaina, para comemorarmos 108 anos das Assembleias de Deus. Cento e oito anos.

Aqui estão nosso pastor presidente, pastor Alcides Favaro, Daniel Berg e Gunnar Vingren, que foram os pioneiros dessa nação. Cento e oito anos de trabalho voluntário, resgatando vidas, trazendo famílias realmente para que possamos dar uma sociedade ao nosso povo.

Eu quero convocar a todos: a partir das 20 horas, aqui nesse plenário, estaremos nessa sessão solene, para que possamos, sim, falar um pouco mais ao povo paulista sobre o que é a Assembleia de Deus, sobre o que é esse ministério tão abençoado nesta nação. Nós contamos com mais de 18 milhões de fiéis em todo o Brasil.

Eu quero, deputada Janaina, parabenizá-la também, como já foi dito aqui nesse plenário, sobre o projeto de lei aprovado, apresentado por Vossa Excelência. Nós trabalhamos incansavelmente, juntamente contigo nas comissões, e ontem foi aprovado. E chamou para dentro dessa Casa a discussão, o diálogo, para que possamos apresentar uma reposta àqueles que nos colocaram aqui. Parabéns, deputada Janaina. Estamos juntos nesse projeto. E tenho certeza de que esse é o início de muitos outros que também serão apresentados aqui.

E quanto a uma votação que houve ontem, sobre a liberação de bebida alcoólica em estádios: eu, como profissional, já trabalhei no Choque. Sabemos o que é, realmente, na vida real, o que acontece lá, no nosso trabalho profissional. E como a nossa formação é cristá, meu voto é contrário a esse projeto. Quero aqui me manifestar, presidente, e agradecer pela compreensão desses minutos que nós passamos. Muito obrigado. E a Polícia Militar merece respeito.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Encerrado o Pequeno Expediente.

\*\*\*

- Passa-se ao

## GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, minha comunicação diz respeito à manifestação do deputado Coronel Telhada. A deputada Talíria, que V. Exa. mencionou: eu tive a oportunidade de debater com ela esse meu projeto do parto cesárea. E ela é contrária, tal qual o partido dela aqui nessa Casa. E o argumento que ela utilizou foi o seguinte: a mulher sabe parir, o bebê sabe nascer. De forma que uma equipe médica, os especialistas, seriam quase pessoas a atrapalhar esse processo natural.

Então, é mais ou menos o mesmo raciocínio: o policial é bandido, por isso se mata. O médico é assassino. As pessoas entram aqui gritando que cesárea é violência obstétrica. Essa é a filosofia do PSOL, a filosofia do PT. O PSOL foi ao Supremo Tribunal Federal pedir a legalização do aborto. E diz que a cesariana, que salva vidas, naquelas situações em que é necessária, é violência obstétrica, em si. Então, é um discurso tão irracional que beira a má-fé. Com relação aos policiais que estão sendo vitimados - porque o suicídio não deixa de ser uma forma de vitimização -, com relação às mulheres que estão sendo vitimadas pela ditadura desse parto normal. Eu só queria dizer a V. Exa., porque esses pensamentos inadequados vêm em conjunto. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Obrigado, Sra. Deputada.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, queremos anunciar a presença do nobre deputado federal Alex de Madureira, que foi deputado nessa Casa. Alex de Madureira, não. É que são irmãos - tudo igual. Cezinha de Madureira, que foi deputado. Ele quer voltar...

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Vossa Excelência seja muito bem-vindo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Que é a sua casa.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Dando início à lista de oradores do Grande Expediente, por permuta com o deputado Wellington Moura, chamamos a deputada estadual Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. No Pequeno Expediente, nós ouvimos uma pediatra neonatal. Agora ouviremos um obstetra, mestre e doutor em medicina. Solicito que seja veiculado o vídeo.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Muito obrigada. Inclusive, o Dr. Rafael mandou uma mensagem dizendo que quando ele fala equivocadamente num momento que a cesariana causa mais útero exposto, bexiga exposta, no contexto fica claro que ele estava se referindo ao parto normal. Então, até nesse momento dessas consequências, inclusive para a vida sexual da mulher, ele estava se referindo ao parto normal.

Eu quero reiterar que não tenho nada contra o parto normal, não estou afirmando que a cesariana seja melhor, não estou obrigando ninguém a fazer cesariana, porém, esse discurso irresponsável de que a mulher fica 20 horas tentando parto normal, que já se mostra inviável, sentindo dor sem anestesia é um discurso que só vem fortalecer os gestores irresponsáveis.

Quando eu trabalhei na Secretaria de Segurança Pública, há uns 15 anos, estava muito forte aquele discurso que vem da academia "Ah, Segurança Pública não tem nada a ver com Polícia".

Um minutinho, Excelência. "Não tem nada a ver com Polícia". Eu dizia, esse discurso é ruim, porque nada melhor, para um governante, do que a academia dizer que Segurança Pública não tem nada a ver com Polícia. Ele não faz concurso, ele não paga bem, ele não compra equipamento de segurança, ele não treina, porque os acadêmicos estão dizendo que não têm nada a ver com Polícia. Agora, a academia está dizendo que para fazer bons partos, partos seguros, não se precisa de médicos, não se precisa de ciência, que a natureza faz tudo. Isso é uma maravilha para os governantes. Para que eles vão investir em Segurança, em Saúde, e assim por diante?

Então, eu estou chamando a atenção para o que está acontecendo com as nossas mulheres, com as nossas crianças, como lá atrás eu já comeei a chamar a atenção desse discurso antipolicial e a importância da Polícia para a Segurança Pública.

É o mesmo raciocínio, Sr. Presidente, e Sr. Secretário. Parece brincadeira, mas é o mesmo raciocínio ruim, irresponsável que está só prejudicando o nosso País.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Dando sequência aos oradores inscritos no Grande Expediente, chamamos, por permuta com o deputado estadual Ed Thomas, o deputado estadual Gil Diniz.

Tem V. Exa. 10 minutos de tempo regimental.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, mais uma vez aqui na tribuna nesta tarde de sexta-feira, dia de greve, se bem que alguns deputados aí que chamaram a greve assinaram aqui a lista. É bom dar uma conferida. Então, você aí que votou nos deputados que chamaram a greve, fizeram greve, hoje, e o deputado veio aqui ganhar o seu dia, não vai ter nenhum desconto em seu pagamento, preste muita atenção.

E, Major Mecca, faça também as suas palavras as minhas palavras com respeito ao Sr. Governador. E digo mais: o que esperar de um governador que, no dia do velório de um policial, de policial militar, no dia em que as nossas Forças de Segurança estão em luto, vai jogar bola, vai comer pizza e posta em sua rede social o seu "luto"? É uma falta de respeito seguida de outra falta de respeito com as nossas Forças Policiais. Então, fica difícil acreditar na palavra do Sr. Governador quando nós enxergamos aí, no dia a dia, essa falta de respeito, que vai desde um coronel da Polícia Militar, dentro do Comando-geral fazendo o seu trabalho, até um cabo da Rota que foi brutalmente assassinado na porta de casa e, que no dia do seu velório, o Sr. Governador não guarda o luto, e, pelo contrário, vai jogar bola e comer pizza com os seus amigos parlamentares.

Então, fica aqui novamente a nossa indignação.

Eu gostaria de colocar, o Coronel Telhada falou aqui da tenente Marandola, de Mogi. Colocar aqui no painel: isso aqui foi a fachada que a tenente tomou - Marandola, de Mogi das Cruzes. Isso aqui é uma mulher, policial militar que veste a farda cinza bandeirante para defender a família, para defender o povo paulista. E quase, graças a Deus, não perdeu a vida, Major Mecca. E muitos falam da letalidade policial. Se brincar, vão reclamar porque o vagabundo que cortou o peçoço da policial foi morto, foi para o saco. E tem que ir. E tem que ir. Levantou a faca para o policial, atentou contra a vida do policial, é saco. Não tem o que fazer. Não tem o que fazer.

A deputada federal Talíria Petrone, do Rio de Janeiro, hoje deputada federal, era vereadora em Niterói. São vergonhosas algumas ideias defendidas por essa deputada. Nós a respeitamos como pessoa, mas algumas ideias... Falar que o suicídio do policial é um peso na consciência. Pelo amor de Deus! Eu falo... O sargento Marcelo Mello, veterano de Polícia Militar, falou para ele: "Trabalha comigo".

Se a grande ocorrência passar na minha frente, Telhada, não vai ter Direitos Humanos, não vai ter Estatuto do Desarmamento, não vai ter. Levantou a arma para o meu policial? Saco! Se eu estiver passando, se eu puder dar um reforço para o 01, para o radiopatrulha ou seja lá para quem for... Pelo amor de Deus!

Agora, é triste que um policial - como a tenente que quase perdeu a vida defendendo o povo de São Paulo -, depois de 30 anos de Polícia Militar, 35 anos de Polícia Militar, chegue ao posto de coronel, vá ao quartel do comando-geral e, fazendo o seu trabalho e registrando a Ata no celular, seja humilhado pelo governador. Ao vivo, nas redes sociais do governador! É um absurdo! É um absurdo! O governador vai ter que aprender a pedir desculpas, ou por bem ou à base da crítica. Ai ele vai achar que é por mal, mas não é por mal, não é pegando no pé. Desde o dia 15 de março estamos aqui, o Coronel Telhada há muito mais tempo do que nós. Vamos cobrar, sim, o respeito às nossas forças de segurança.

Ato contínuo, queria mais uma vez repudiar o ativismo do STF. Acho, sim, que o Parlamento tem que dar uma resposta à altura. Não é possível que 11 coloquem os mais de 500 parlamentares de joelhos e legislem. Não foram eleitos para isso. E gostaria, sim, da CPI da Lava Toga. Gostaria, sim, de algum processo de impeachment de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. É uma vergonha. Eu tenho vergonha dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Tenho vergonha, como cidadão brasileiro.

Deputado Nascimento, entrei com um processo contra a revista IstoÉ. Disseram lá que eu enganei a família Bolsonaro, que eu enganei - usaram essas palavras - o presidente Jair Bolsonaro, que eu, quando carteiro, era ligado ao Partido da Causa Operária. Fizeram lá uma nota. Poxa, me associar ao PCO? É demais, não é?

Entrei com um processo pedindo a reparação. O que a juíza disse? "Não vou dar a causa, não, porque você tem que provar." Sou eu que tenho que provar à Justiça que nunca tive contato com o PCO! Ué!

Então, espera aí. Deus me livre! Deus me livre de algum veículo de fake news, como a IstoÉ, a Veja, o Estadão ou a Folha de S.Paulo, publicar que eu fui envolvido em algum esquema criminoso, ou que - Deus me livre - alguma maluca, alguma Patrícia Lélis da vida, me acusou de estupro, como acusou o deputado federal Marco Feliciano. E sou eu que vou ter que provar que não tenho culpa? Jesus amado, estão invertendo a situação. A Justiça brasileira está passando vergonha. Mas vou recorrer. É um direito meu.

Para finalizar a sexta-feira, mais uma indignação de quem utiliza os serviços públicos. Meu pai, Sr. Gilson, foi com a dona Nena, minha mãe, sexta-feira passada, na UBS São Mateus, em frente à Paróquia São Mateus, tomar a vacina da gripe.

Chegando lá, a atendente pegou a carteirinha de vacinação, pegou o documento do meu amado pai e perguntou a ele: "Qual a tua idade?". Ai ele falou: "Cinquenta e quatro". É novo! Ele está assistindo, o Sr. Gilson. Ele é daqueles pernambucanos brutos, xucros, que às vezes têm até vergonha um pouco de falar e ela não entendeu e perguntou novamente: "Quantos anos?". "Cinquenta e quatro". "Como que é?". "Sessenta e quatro, 74? O homem, fale com a boca. Você está achando que estou de brincadeira aqui?". Eu pergunto para vocês que me assistem: qual é a probabilidade da atendente auxiliar de enfermagem atender o meu pai, o Seu Gilson, e ser mal educada se fosse uma exceção?

É a regra. Essa atendente trata todo mundo mal. É a regra. Tratou minha mãe e meu pai de uma maneira, no mínimo, descortês, mas ela deve tratar todo mundo ali em São Mateus dessa maneira. Peço, presidente, que também encaminhe as notas taquigráficas para o gestor ali do posto, não no sentido de punir essa atendente. Não quero isso, é uma trabalhadora como todos nós. De repente, já até, como nós falamos lá, aloprou, mas também um mínimo de sensibilidade.

É uma servidora pública, precisa ter, no mínimo, educação. Foi com o meu pai, mas pode ser com o pai de qualquer outro. Pode ser com aquelas pessoas humildes ali da região de São Mateus que encontram no serviço público, num posto de saúde, o último recurso para os seus males. Deixo registrado, presidente, agradeço a todos.

Aos grevistas, eu digo não a eles, mas aos empresários: meus amigos, temos mais de 13 milhões de desempregados. Deem uma olhada em quem faltou hoje, quem cabulou o trabalho, quem foi para a avenida queimar pneu, dar trabalho à Polícia Militar. Temos 13 milhões de desempregados esperando uma oportunidade. Não quer trabalhar, está no lugar errado.

Trabalhador tem direito à greve, mas não é assim que se faz. O ato da greve, hoje, foi um ato para defender o presidiário Luiz Inácio Lula da Silva e eu me envergonho de ver alguns parlamentares incentivarem a greve e virem assinar a chamadinha para não perderem o seu dia de trabalho. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Queremos cumprimentar e parabenizar todos os trabalhadores que num esforço único... Hoje pela manhã, por volta de 5 horas e 30 minutos, eu liquei já a televisão, a reportagem e verificamos nas entradas do Metrô, nas entradas dos trens da CPTM e em vários locais, terminais também, nossos trabalhadores querendo ir trabalhar.

Queremos parabenizar todos eles que não desistiram, continuaram nesse caminho. Parabéns aos trabalhadores, porque honram aquilo ao qual foram designados. Era essa comunicação aos nossos trabalhadores que não aderiram à greve e sim a sua condição de homem de bem.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, eu solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantado os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia da Assembleia de Deus.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 59 minutos.

\*\*\*

## 17 DE JUNHO DE 2019 64ª SESSÃO ORDINÁRIA

<b>Presidência:</b> GILMACI SANTOS
<b>Secretaria:</b> LECI BRANDÃO

## RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CASTELLO BRANCO

Tece considerações sobre o PL 494/19. Exibe e comenta slides a respeito de grupos de aviação e suas particularidades. Assevera que o segmento é estratégico para o estado de São Paulo. Manifesta-se a favor da redução tributária do ICMS, no setor.

3 - CORONEL TELHADA

Elogia o deputado Castello Branco. Parabeniza a cidade de São Manuel pela data comemorativa de seu aniversário. Lamenta o falecimento do sargento Renato Flaubert Rodrigues, assassinado no Rio de Janeiro. Informa o estado grave de saúde do policial William Siqueira Peixoto, baleado. Manifesta-se contra a construção de parque no Minhocão, em defesa da mobilidade urbana. Destaca dados estatísticos da segunda operação Interior Mais Seguro. Clama ao Governo do Estado o reajuste salarial para policiais militares.

4 - LECI BRANDÃO

Discorre acerca do combate à hanseníase. Informa audiência pública nesta Casa, para elaboração de projeto em apoio a filhos de pais segregados, em razão da doença. Anuncia o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Vida das Mulheres, coordenada pela deputada Isa Penna, a ser realizado hoje, neste Parlamento. Defende demandas femininas. Clama por respeito entre seus pares.

5 - DOUGLAS GARCIA

Lamenta críticas ao ministro Sérgio Moro. Responsabiliza o PT pela situação econômica do país. Afirma que a Lava Jato é legítima. Acrescenta que hackear autoridade é crime. Informa que Glenn Greenwald tem histórico de defesa do nazismo.

6 - FREDERICO D'AVILA

Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Considera que Jean Wyllys, ex-deputado federal, vendera seu mandato por 700 mil euros, para David Miranda. Defende a inclusão de Pierre Omidyar em lista de pessoas não gratas ao Brasil. Defende a extradição de Glenn Greenwald, do país.

7 - DOUGLAS GARCIA

Crítica Glenn Greenwald e o deputado federal David Miranda. Faz coro ao pronunciamento do deputado Frederico d'Avila. Lista presos na Lava Jato. Defende a citada operação.

8 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, informa dados de transferência de recursos financeiros para conta bancária de Jean Wyllys. Defende investigação sobre a estada de Glenn Greenwald no Brasil.

9 - JANAINA PASCHOAL

Informa diálogos com médicos favoráveis ao PL 435/19. Exibe e comenta depoimento de médico obstetra, em apoio à matéria. Acrescenta que os conselhos regionais de Medicina de São Paulo e do Rio de Janeiro já corroboraram a intenção da propositura. Clama a seus pares que não sejam favoráveis à emenda ao citado projeto.

10 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, informa que médicas preferem a cesariana, em regra, quando se submetem a partos. Defende a atenção à vontade da mulher.

11 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, parabeniza o governo federal por medida provisória que simplifica e desburocratiza a venda de bens apreendidos em virtude do tráfico de drogas.

12 - GIL DINIZ

Manifesta apoio à operação Lava Jato. Retrata-se com o deputado Sargento Neri. Comenta encontro com o presidente Jair Bolsonaro, no estádio do Morumbi, na abertura da Copa América. Informa que a autoridade deve prestigiar, em Guaratinguetá, formatura de sargentos especialistas da Aeronáutica. Anuncia a visita da deputada estadual de Santa Catarina, Ana Caroline Campagnolo.

13 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

14 - GILMACI SANTOS

Anota o pedido.

15 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, deseja boas-vindas à Ana Caroline Campagnolo, deputada estadual pelo PSL, em Santa Catarina.

16 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defessa o pronunciamento do deputado Douglas Garcia. Defere o pedido de levantamento da sessão do deputado Giz Diniz. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 18/06, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para a leitura da resenha do Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos aqui uma Indicação do deputado Agrípio para que determine a adoção das medidas necessárias junto aos órgãos competentes da Administração estadual objetivando a liberação de recursos para fins específicos de custeio, manutenção, infraestrutura e investimento da Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres de Batatais.

Também temos uma Indicação do deputado Douglas Garcia para que determine aos órgãos e secretarias competentes a realização de estudos e a adoção das providências necessárias para a reforma e manutenção da Escola Estadual Barnabé, localizada na Praça Correia de Melo, nº 0, Centro, Santos, São Paulo, CEP 11013-220. Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Muito obrigado, nobre deputada Leci Brandão. Iniciamos agora o nosso Pequeno Expediente convidando para fazer uso da palavra o nobre deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobres deputados Coronel Telhada, Douglas Garcia; nobre Mesa Diretora, audiência da TV Alesp, boa tarde. A minha vinda à tribuna no dia de hoje é para dar continuidade às explicações relativas a um projeto de lei que está em trâmite nesta Casa, que diz respeito à redução da alíquota de ICMS para os combustíveis de aviação. É o Projeto de lei nº 494, de 2019, apresentado pelo Exmo. Sr. Governador João Doria, que tem no seu escopo inicial apenas a inclusão do querosene de aviação, que contempla apenas um segmento.

Nós vamos ter a oportunidade de voltar a esta tribuna várias vezes esta semana, de maneira a dar subsídios à população para que conheça sobre o tema, para contemplá-los com informações que agreguem valor na formação de opinião vocês. Então nós começamos destacando a importância da redução da carga tributária não só para o querosene de aviação, mas também, e principalmente, para a gasolina de aviação, que tem como sigla Avgas, e os biocombustíveis, que são preponderantes para o desenvolvimento da aviação geral no estado de São Paulo.

Nós estamos falando da aviação de pequeno porte, são aviões pequenininhos, médios, táxis aéreos e etc. Na verdade, a gente se baseia - não vou ler tudo hoje - na necessidade de uma regulamentação mais específica para o setor. Apenas como curiosidade, a aviação mundial se divide nos seguintes tipos: você tem a aviação militar, a aviação civil, o transporte aéreo público e a chamada aviação da Defesa Civil, dos Bombeiros e do combate aos incêndios florestais, que no Brasil segue uma classificação diferente. Então você tem, na verdade, quatro grandes grupos de aviação.

Então nós estamos falando da aviação de pequeno porte, são aviões pequenininhos, médios, táxis aéreos e etc. Na verdade, a gente se baseia - não vou ler tudo hoje - na necessidade de uma regulamentação mais específica para o setor. Apenas como curiosidade, a aviação mundial se divide nos seguintes tipos: você tem a aviação militar, a aviação civil, o transporte aéreo público e a chamada aviação da Defesa Civil, dos Bombeiros e do combate aos incêndios florestais, que no Brasil segue uma classificação diferente. Então você tem, na verdade, quatro grandes grupos de aviação.

Na sequência, nós vamos entrar no tema que nos interessa, que é a chamada aviação geral. A aviação geral tem a aviação civil e, dentro da aviação civil, você tem aviação civil propriamente dita e a chamada aviação comercial.

A aviação civil engloba, pelo menos, cinco áreas. A da instrução de aeroclubes, táxi aéreo, aviação executiva, aviação de transporte de valores e ambulâncias aéreas, entre outras. E a aviação comercial se divide em dois tipos, a aviação de passageiros e a aviação de carga.

A aviação executiva e de negócios, por exemplo, que é outro tipo, tem os seguintes tipos de aeronaves: os jatos, turboelícos, motor convencional a pistão e os helicópteros. Para cada tipo de aeronave dessas, você tem um tipo de combustível diferente.

Táxi aéreo e serviços aéreos especializados. Observem quantos subtipos apenas este modelo tem. E agora, para vocês entenderem o reflexo disso no estado de São Paulo. A aviação é um segmento estratégico para o estado de São Paulo. Por que? Primeiro, ela engloba aviação de negócios; táxi aéreo; serviços aéreos especializados; aviação agrícola; transporte de valores; ambulância aérea, que salva vidas, inclusive transporte de órgãos; jornalismo aéreo e as atividades de instrução; entre outros.

Os números, em São Paulo, são absurdos. Vou ter oportunidade de falar mais sobre isso no Grande Expediente. Praticamente 90% de toda a frota de aeronaves de São Paulo é abastecida com gasolina de aviação, e não querosene. E mais, o querosene, que representa aí 10%, abastece uma frota específica das grandes linhas aéreas. Já a gasolina de aviação representa... Estão ali os milhões de litros e 0,27% do total combustivel.

Ou seja, o aumento na arrecadação de ICMS não é diretamente ligado à gasolina, e sim ao querosene, porém, indo para o final, Sr. Presidente, a diminuição da redução do imposto sobre a gasolina não traz impacto tributário para o estado, mas traz muitos benefícios. Ou seja, a relação custo/benefício entre a diminuição do tributo e as vantagens é muito grande.

Vou ter a oportunidade de continuar no Grande Expediente. Por enquanto, eu deixo a mensagem para a população de São Paulo de que essa redução tributária é saudável para o estado. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Obrigado, nobre deputado. Convidamos agora o Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, deputado Gilmaci, querida deputada Leci Brandão, deputado Castello Branco, deputado Douglas, quero aqui, Sr. Presidente, elogiar o meu antecessor, o deputado Castello Branco que, na sexta-feira passada, nos brindou com uma aula sobre a Batalha de Humaitá, na sessão solene que ele presidia. Parabéns, deputado.

Agora, em sua conduta, aqui na exposição de motivos sobre o projeto da diminuição do imposto na gasolina, parabéns. É um orgulho ter o senhor como amigo deputado e amigo de farda. Tenha a certeza disso.